



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

## Conteúdo

Relatório dos auditores independentes.....	3
Balanco patrimonial.....	6
Demonstração do Superávit/Déficit .....	7
Demonstração dos resultados abrangentes .....	8
Demonstração das mutações do patrimônio social .....	9
Demonstração dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional.....	11
2 Resumo das principais políticas contábeis .....	11
2.1 Base de preparação e apresentação.....	11
2.2 Declaração de concordância.....	12
3 Resumo das principais práticas contábeis.....	12
3.1 Ativos financeiros .....	12
3.2 Imobilizado.....	12
3.3 Provisão para valor recuperável dos ativos .....	13
3.4 Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais .....	13
3.5 Transações com partes relacionadas .....	13
3.6 Reconhecimento das receitas .....	13
3.7 Reapresentação de Cifras comparativas.....	14
4 Caixa e equivalentes de caixa .....	15
5 Aplicações financeiras .....	15
6 Projetos à receber.....	16
7 Outras contas a receber.....	16
8 Partes relacionadas.....	16
9 Imobilizado.....	17
10 Fornecedores.....	18
11 Obrigações Trabalhistas .....	18
12 Adiantamentos de projetos/clientes.....	18
13 Patrimônio social .....	19
14 Receita operacional líquida .....	20
15 Custos de projetos, Contribuições e serviços.....	20
16 Resultado financeiro.....	21
17 Seguros.....	21
18 Certificado OSCIP .....	21
19 Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos.....	21

## Relatório dos auditores independentes

Aos administradores e acionistas  
Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social. (Entidade) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações superávit ou déficit do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social (Entidade) em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada **"Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras"**. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiu relatório de auditoria datado em 04 de maio de 2016, sem ressalvas.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias Empresas (NBC TG 1000) e Resolução do CFC 1.409/12, a qual aprovou a ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

■ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de maio de 2017

Mazars Auditores Independentes  
CRC 2SP023701/O-8



Cleber de Araujo  
Contador CRC 1SP 213655/O-8

# Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Balanço patrimonial  
Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

Ativo	2016	2015 (Reapresentado)	Passivo e patrimônio social	2016	2015 (Reapresentado)
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	25	22	Fornecedores (nota 10)	127	600
Aplicações financeiras (nota 5)	129	1.182	Obrigações trabalhistas (nota 11)	754	787
Contas a receber	51	105	Adiantamentos de projetos (nota 12)	350	1.011
Projetos a receber (nota 6)	312	63	Outras contas a pagar	32	28
Outras contas a receber (nota 7)	99	48		<u>1.263</u>	<u>2.426</u>
	<u>616</u>	<u>1.420</u>			
<b>Não circulante</b>			<b>Patrimônio social (nota 13)</b>		
Partes relacionadas (nota 8)	235	61	Déficit acumulado	(314)	(839)
Depósitos judiciais	43	15		<u>(314)</u>	<u>(839)</u>
Imobilizado (nota 9)	41	76			
Intangível	14	15			
	<u>333</u>	<u>167</u>			
<b>Total do ativo</b>	<u><u>949</u></u>	<u><u>1.587</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio social</b>	<u><u>949</u></u>	<u><u>1.587</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Demonstração do Superávit /(Déficit)  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reapresentado)
Receita operacional líquida (nota 14)	<u>8.537</u>	<u>10.109</u>
Custo de projetos, contribuições e serviços (nota 15)	<u>(7.866)</u>	<u>(11.068)</u>
Lucro bruto	<u>671</u>	<u>(959)</u>
Despesas operacionais	<u>(73)</u>	<u>(74)</u>
Lucro (Prejuízo) operacional	<u>598</u>	<u>(1.033)</u>
Receitas financeiras (nota 16)	46	100
Despesas financeiras (nota 16)	<u>(119)</u>	<u>(67)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(73)</u>	<u>33</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u><u>525</u></u>	<u><u>(1.000)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

---

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reapresentado)
Superávit (déficit) do exercício	525	(1.000)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>525</u></u>	<u><u>(1.000)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Demonstração das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

---

	Superávit/ (déficit) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2015 (Reapresentado)	161	161
Déficit do exercício	<u>(1.000)</u>	<u>(1.000)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	(839)	(839)
Superávit do exercício	<u>525</u>	<u>558</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u><u>(314)</u></u>	<u><u>(281)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	2016	2015 (Reapresentado)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	525	(1.000)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício		
Com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	40	74
	565	(926)
Redução (aumento) nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	1.053	43
Contas a receber	54	(72)
Projetos a receber e outras contas a receber	(300)	88
Fornecedores	(473)	540
Obrigações trabalhistas	(33)	(8)
Adiantamentos de projetos	(661)	339
Outras contas a pagar	4	(33)
Depósitos judiciais	(28)	(12)
Partes relacionadas	(174)	(28)
	(558)	857
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	7	(69)
Fluxo de caixa atualizado nas atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(4)	(23)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(4)	(23)
Aumento (Redução) dos fluxos de caixa do exercício	3	(92)
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo no início do exercício	22	114
Saldo no final do exercício	25	22
Aumento (Redução) no caixa equivalentes no exercício	3	(92)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

---

## 1 Contexto operacional

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é uma organização não governamental criada com a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade sustentável e justa.

Para caracterizar sua transparência administrativa, o Instituto Ethos optou institucionalmente pelo reconhecimento público de Organização de Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos. As doações, subvenções e contribuições recebidas são registradas como receita, conforme estabelece a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999.

As receitas de projetos referem-se basicamente a patrocínios, doações de fundações do exterior e taxa de inscrição em conferência anual, com o intuito de fomentar sua finalidade social.

De acordo com a legislação vigente, o Instituto é isento do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o superávit apurado de suas operações sociais.

O Instituto situa-se na Rua Bela Cintra, nº 954, Bairro Consolação, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 01415-002

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo

### 2.1 Base de preparação e apresentação

#### Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002(R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nos 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002(R1) - Entidade sem finalidade de lucros. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração de instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

#### Moeda Funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras são apresentadas em mil reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Instituto.

# Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

---

## Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

### 2.2 Declaração de concordância

A Diretoria Executiva declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 e concorda com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes de Mazars Auditores Independentes SS emitido em 17 de maio de 2017, tendo sido autorizada sua emissão nessa mesma data.

## 3 Resumo das principais práticas contábeis

### 3.1 Ativos financeiros

#### (a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, e, quando aplicável em relação ao fluxo de caixa da Entidade, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e variações cambiais até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando este for menor.

#### (b) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pelos aportes de convênios ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

### 3.2 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 9 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

# Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

---

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectivas, quando for o caso.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

## 3.3 Provisão para valor recuperável dos ativos

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

## 3.4 Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais

### (a) Classificação como dívida ou patrimônio

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de uma forma ou outra de acordo com a substância dos termos contratuais.

### (b) Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo custo amortizado. São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

## 3.5 Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos entre as empresas são atualizados pelos encargos contratados.

## 3.6 Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços de consultoria e taxa administrativa no curso normal das atividades da Entidade.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando pode ser estimada de forma confiável, associada com a transação por referência e o estágio de execução de seus serviços ao final do período de referência.

## Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

---

A receita de reembolso de projetos é reconhecida no resultado quando o Instituto é reembolsado pelo gerenciamento e execução dos projetos. Estas receitas estão previstas nos orçamentos dos projetos que são parte integrante dos acordos contratuais.

### 3.7 Reapresentação de saldos comparativos

A Administração está reapresentando os saldos das demonstrações financeiras de 2015 apresentadas para fins de comparação decorrente de ajustes de prática contábil substancialmente representados, conforme demonstrado abaixo:

	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo circulante	1.481	(61)	1.420
Ativo não circulante	106	61	167
Total do ativo	<u>1.587</u>	<u>-</u>	<u>1.587</u>
Passivo circulante	2.426	-	2.426
Passivo não circulante	-	-	-
Patrimônio social	(839)	-	(839)
Total do passivo e patrimônio social	<u>1.587</u>	<u>-</u>	<u>1.587</u>
Receita líquida	10.209	(100)	10.109
Custo de projetos, contribuições e serviços	(11.068)	-	(11.068)
Despesas operacionais	(74)	-	(74)
Receitas financeiras	-	100	100
Despesas financeiras	(66)	(1)	(67)
Superávit/(déficit)	<u>(1.000)</u>	<u>(1)</u>	<u>(1.000)</u>
Atividades operacionais	(112)	43	(69)
Atividades de investimento	(23)	-	(23)
Atividades de financiamento	-	-	-
Caixa e equivalentes no início do exercício	1.339	(1.225)	114
Caixa e equivalentes no final do exercício	<u>1.204</u>	<u>(1.182)</u>	<u>22</u>
Aumento (redução) no caixa equivalentes no exercício	<u>(135)</u>	<u>43</u>	<u>(92)</u>

# Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

---

Ativo: Conforme mencionado na Nota explicativa 8 ETHOS e UNIETHOS operam com alguns custos compartilhados das estruturas administrativas e operacional, ao custo e com base em instrumento contratual, de acordo com critérios que consideravam a razoabilidade de sua identificação e o custo de seu controle. Os valores decorrentes desse compartilhamento não têm prazo de vencimento e são saldados pelo UNIETHOS à medida de sua capacidade de pagamento. Consequentemente os valores foram reclassificados para o Ativo não circulante no montante de R\$ 105.

Superávit/(Déficit): Dentre os saldos de receitas operacionais, tinham sido registrados os saldos de receitas financeiras, sendo estes transferidos para uma melhor apresentação para o grupo de resultado financeiro no montante de R\$ 100, além disso foi efetuado um ajuste de R\$ 1 por uma questão de adequação de arredondamento dos saldos originalmente apresentados.

Demonstração dos fluxos de caixa: O saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa apresentavam valores referentes a aplicações financeiras não enquadradas como Caixa e equivalentes de caixa e, portanto, foram também efetuados os ajustes em decorrências dos ajustes necessários.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	9	13
Bancos conta-movimento	<u>16</u>	<u>9</u>
	<u>25</u>	<u>22</u>

## 5 Aplicações financeiras

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Banco Santander - CDB DI	127	133
Banco Itaú - CDB	1	1.049
Banco Bradesco - Invest Plus	<u>1</u>	<u>-</u>
	<u>129</u>	<u>1.182</u>

As aplicações referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha, pode-se afirmar que estes, estão atrelados ao (CDI), com rendimentos pré-fixados e pós-fixados, os rendimentos pré-fixados giram em torno de uma taxa média de 1% a.m., já as taxas pós-fixadas rendem em torno 97% do CDI, conforme mencionado acima, as aplicações estão totalmente vinculadas aos projetos (projetos a executar, conforme Nota Explicativa nº 12).

## 6 Projetos à receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
P19-52 Uniethos	-	33
Diversos	312	-
GT Carvão	<u>-</u>	<u>30</u>
	<u>312</u>	<u>63</u>

## Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

---

Os saldos de projetos a receber referem-se a contribuições das doações e patrocínios já firmados com os doadores e ainda não recebidos financeiramente.

7	Outras contas a receber		
		<u>2016</u>	<u>2015</u>
	Adiantamentos a empregados	58	19
	Adiantamentos despesas de viagens	24	9
	Despesas antecipadas	11	8
	Outros	6	12
		<u>99</u>	<u>48</u>
8	Partes relacionadas		
		<u>2016</u>	<u>2015</u>
	UNIETHOS	235	61
		<u>235</u>	<u>61</u>

ETHOS e UNIETHOS operam com alguns custos compartilhados das estruturas administrativas e operacional, ao custo e com base em instrumento contratual, de acordo com critérios que consideravam a razoabilidade de sua identificação e o custo de seu controle. Os valores decorrentes desse compartilhamento não têm prazo de vencimento e são saldados pelo UNIETHOS à medida de sua capacidade de pagamento. Não há encargos sobre os valores não pagos.

(i) Remuneração do pessoal-chave da administração

Em 31 de dezembro de 2016, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a direção e a presidência do Instituto, totalizou R\$ 925 e (2015: R\$ 703) e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

# Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

9 Imobilizado

	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Instalações</b>	<b>Computadores e periféricos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>35</b>	<b>15</b>	<b>56</b>	<b>106</b>
Aquisições		14	1	15
Depreciação (i)	(13)	(8)	(24)	(45)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>33</b>	<b>76</b>
Custo total	342	168	597	1.107
Depreciação acumulada	(320)	(147)	(564)	(1.031)
<b>Valor residual em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>33</b>	<b>76</b>
Aquisições	-	-	1	1
Depreciação (i)	(10)	(8)	(18)	(36)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>41</b>
Custo total	342	168	598	1.108
Depreciação acumulada	(330)	(155)	(582)	(1.067)
<b>Valor residual em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>41</b>
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	

# Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
10 Fornecedores		
Jorge Luiz Numa	111	-
Assessoria e Consultoria	10	22
Alterdata Tecnologia	2	2
Rock Comunicação	-	478
Ponto Link Soluções em Eventos	-	26
Overview Serviços de informática	-	21
Afrosolução e Consultoria	-	20
Conte produção e Apresentação	-	18
Outros	4	13
	<u>127</u>	<u>600</u>
11 Obrigações trabalhistas		
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Encargos sociais	379	297
Férias a pagar	375	-
Provisões Trabalhistas	-	490
	<u>754</u>	<u>787</u>
12 Adiantamentos de projetos/clientes		
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Projeto fundo Newton	264	-
Projeto Instituto Pacto Nacional Erradicação do Trabalho Escravo	47	-
Projeto Jogos Limpos	-	951
Projeto Direitos Humanos - BID	-	37
Outros	39	23
	<u>350</u>	<u>1.011</u>

Estes valores referem-se aos recursos já recebidos por conta dos patrocínios que deverão ser investidos nos respectivos projetos. Os recursos comprometidos correspondentes a esses projetos, ainda disponíveis para utilização, **estão demonstrados na rubrica de "aplicações financeiras"**. O reconhecimento das receitas relacionadas a estes projetos será realizado de acordo com o regime de competência, na medida em que os recursos forem efetivamente empregados nos respectivos projetos.

Descrição de alguns projetos:

Projeto Fundo Newton

Trata-se de um fundo do Governo Britânico que visa estabelecer parcerias em ciência, tecnologia e inovação para promover o desenvolvimento econômico e o bem-estar em países emergentes.

## Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

---

Projeto Instituto Pacto Nacional Erradicação do Trabalho Escravo.

Em 2005, foi lançado o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo que reunia empresas brasileiras e multinacionais que assumiram o compromisso de não negociar com quem explora o trabalho escravo.

Um dos grandes diferenciais do Pacto é que seus signatários se comprometem a cumprir seus chamados 10 compromissos, que são linhas de ação que as empresas devem desenvolver para enfrentar o trabalho escravo em suas cadeias produtivas. O cumprimento desses compromissos é monitorado anualmente, e a depender do nível de comprometimento de um signatário ele é mantido, suspenso ou excluído do Pacto.

Projetos Jogos Limpos

Promover maior transparência e integridade sobre os investimentos de infraestrutura da Copa do Mundo de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016 através da criação de mecanismos de ações coletivas, monitoramento e controle social.

Projeto Direitos Humanos Bid

O Instituto Ethos criou o Grupo de Trabalho Empresas e Direitos Humanos em 2011, para contribuir na construção de uma agenda positiva na garantia dos direitos humanos e da promoção do trabalho decente, com o aprimoramento das práticas empresariais, políticas públicas e ações governamentais. Nossos objetivos com o projeto eram:

- Valorizar a diversidade
- Combater o trabalho escravo
- Promover o trabalho decente
- Contribuir para o desenvolvimento dos mecanismos de reclamação e diálogo

### 13 Patrimônio social

As rendas geradas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais.

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído preferencialmente à outra pessoa jurídica que tenha o mesmo objeto social.

# Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

## 14 Receita operacional líquida

A receita operacional líquida para o exercício possui a seguinte composição:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Projetos		
Patrocínios de projetos	3.637	5.056
Recursos Siemens	951	1.212
Recurso recebido de outras fundações	615	385
Recursos Fundação Avina	-	12
	<u>          </u>	<u>          </u>
Contribuições		
Contribuições de associados	2.607	2.474
	<u>          </u>	<u>          </u>
Serviços		
Receitas de serviços	620	873
	<u>          </u>	<u>          </u>
Outras receitas		
Receitas com gratuidades	151	150
Outras receitas	17	33
	<u>          </u>	<u>          </u>
Receita bruta	<u>8.598</u>	<u>10.195</u>
(-) Deduções da receita		
Impostos sobre vendas e serviços	(55)	(86)
Devoluções e cancelamentos	(6)	-
	<u>          </u>	<u>          </u>
(-) Deduções da receita	<u>(61)</u>	<u>(86)</u>
Receita líquida	<u><u>8.537</u></u>	<u><u>10.109</u></u>

## 15 Custos de projetos, contribuições e serviços

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários	2.906	3.066
Encargos sociais	1.969	3.140
Eventos	1.260	2.111
Materiais e serviços	910	1.255
Aluguéis	264	441
Publicações	216	258
Doações	78	334
Comunicação	50	100
Tributos gerais	14	39
Outros	199	324
	<u>          </u>	<u>          </u>
Total	<u><u>7.866</u></u>	<u><u>11.068</u></u>

## Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

---

16	Resultado financeiro		
	Receita financeira	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	Rendimento da aplicação financeira	39	90
	Descontos obtidos	4	-
	Variação cambial	3	6
	Outras	<u>-</u>	<u>4</u>
	Total	<u>46</u>	<u>100</u>
	Despesa financeira		
	Juros pagos	(85)	(1)
	Despesas bancárias	(15)	(17)
	Multas pagas	-	(3)
	Outros	<u>(19)</u>	<u>(46)</u>
	Total	<u>(119)</u>	<u>(67)</u>
	Resultado financeiro líquido	<u>(73)</u>	<u>33</u>

### 17 Seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

### 18 Certificado OSCIP

O Instituto é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), e seu certificado têm como data de vencimento (renovação) 20 de junho de 2017.

### 19 Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

Em atendimento a ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC n.º 1.409/12, a Associação apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2016 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que tratam-se de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

## Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

---

As receitas da Entidade são provenientes de contribuições associativas, sendo assim não incidirá ISS, por não se tratar de prestação de serviços. O PIS é devido e recolhido na modalidade sobre a folha de pagamento na alíquota de 1%. Desta feita os impostos de renúncia serão: COFINS de 7,6% sobre as receitas e IRPJ e CSLL de 24% ou 34% sobre o superávit do exercício, quando aplicável.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
COFINS	622	723
I.R.P.J	115	-
C.S.L.L.	<u>50</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>787</u></u>	<u><u>723</u></u>

\* \* \*

Jorge Luiz Numa Abrahão  
Diretor Geral

Fernanda Natalino  
Contadora  
CRC SP 1SP44709/O-3